|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

HISTÓRIA

“Do ponto de vista territorial, uma pólis se divide em duas partes: a acrópole [...] e a ágora [...]. No entanto, se perguntássemos a um grego da época clássica o que era a pólis, provavelmente esta não seria sua definição: para ele a pólis não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. [...] Se no caso da pólis o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, pode participar da vida política.”

(ROLNIK, Raquel. O que é cidade. In: PETTA, Nicolina L. e OJEDA, A. B. *História, uma abordagem integrada.* São Paulo: Moderna, s\d, p. 17)

O conhecimento histórico e o texto permitem afirmar que na Grécia Antiga

a) a cidadania, direito de participar da vida pública, atingia todos os habitantes da maioria das cidades-estado.

b) o equilíbrio de poderes presente nas cidades-estado evitou a ocorrência de conflitos sociais.

c) a lei era o resultado de discussões entre os representantes da cidade-estado e definia o direito dos cidadãos.

d) a soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era fundamental para a existência da cidade-estado.

e) o direito à cidadania e a organização política possibilitaram a criação da democracia em todo o país.

Por ter tido educação protestante, nunca achei que 31 de outubro é o dia das bruxas. Sempre foi o dia em que Lutero, em 1517, começou uma revolução.

LEITÃO, Míriam. Disponível em: <blogs.oglobo.com/miriam-leitao/post/os-500-anos-da-reforma-protestante-que-abalou-o-mundo.html>. Acesso em: 18 ago. 2017.

No ano de 2017, completam-se 500 anos da eclosão da Reforma Protestante. Do ponto de vista histórico, a Reforma pode ser considerada uma revolução

a) estética, pois foi a matriz ideológica da concepção barroca de mundo que se manifestou nos países ibéricos.

b) política, pois permitiu a centralização monárquica absolutista, ao legitimar a tese do direito divino dos reis europeus.

c) econômica, pois, com os puritanos, difundiu-se uma nova mentalidade econômica que gerou o capitalismo.

d) social, pois legitimou as aspirações revolucionárias dos camponeses europeus na luta contra a aristocracia.

e) intelectual, pois foi difusora do pensamento científico iluminista por meio de intelectuais protestantes, como é o caso de Voltaire.

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem e os outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não sofrem com a sua disjunção; os serviços prestados por uma são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo. De modo que essa tripla associação nem por isso é menos unida, e é assim que a lei tem podido triunfar e que o mundo tem podido gozar de paz.

(Adalbéron de Laon (c. 1020). Apud LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. p.45-46.)

Esse texto se refere à Europa cristã medieval como a “casa de Deus”. A partir de tais informações, aponte o papel da Igreja Católica na criação e na manutenção do chamado Regime Feudal.

GEOGRAFIA

1.  FORTE TERREMOTO ATINGE A ITÁLIA E DEIXA MORTOS

Equipes de resgate buscam por sobreviventes de um forte terremoto que foi registrado nesta madrugada no centro da Itália e provocou danos severos em algumas regiões e pelo menos 159 mortes. Muitas pessoas ainda estão debaixo de escombros, e o balanço de vítimas deve se agravar nas próximas horas. O serviço geológico dos Estados Unidos informou que o tremor teve magnitude de 6,2 graus na escala Richter. Segundo a rede de televisão, o epicentro foi situado entre as cidades de Perúgia e Rieti, pouco mais de 150 km a nordeste de Roma.

Adaptado de noticias.bol.uol.com.br, 24/08/2016.

Analisando o mapa, as áreas do território italiano com maiores possibilidades de abalos sísmicos caracterizam-se pela formação geológica:

a) Falhas tectônicas.

b) Escudos cristalinos.

c) Bacias sedimentares.

d) Dobramentos antigos.

e) Dobramentos cratônicos.

De repente, sente-se uma vibração que aumenta rapidamente; lustres balançam, objetos se movem sozinhos e somos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade. Estamos sentindo os efeitos de um terremoto, um tipo de abalo sísmico.

ASSAD, L. Os (não tão) imperceptíveis movimentos da Terra.

ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, n. 117, abr. 2010. Disponível em: <http://comciencia.br>. Acesso em: 2 mar. 2012.

O fenômeno físico descrito no texto afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de

a) alívio da tensão geológica.

b) desgaste da erosão superficial.

c) atuação do intemperismo químico.

d) formação de aquíferos profundos.

e) acúmulo de depósitos sedimentares.

Para compreender as características geomorfológicas de um terreno, é necessário entender a influência dos agentes internos ou endógenos, que definem a estrutura e geram as formas do relevo, e dos agentes externos ou exógenos, que modelam as feições do relevo. O modelamento das feições do relevo é realizado pelos processos de intemperismo físico e químico.

a) Aponte a ação de quatro fenômenos naturais responsáveis pela alteração do relevo de determinada área: dois que correspondem aos agentes internos e dois que correspondem aos agentes externos.

b) Explique o que são os processos de intemperismo físico e químico.

FILOSOFIA

1. A ética e moral certamente são sinônimos, entretanto as mesmas parecem também serem distintas. A primeira reflete a prática da segunda, já a segunda está ligada a cultura e aí está a grande diferença entre as duas. Com auxílio do texto explique:

Por que quando nascemos ja vivemos em um mundo moral.

A moral vem do latim moris, que tem uma relação de Cultura, casa e modo de viver. O texto é uma relação clara entre moral e modo de viver, contrariando isso temos a Ética. Desta forma, explique o por que a ÉTICA pode ser chamada de Cultura universal?

SOCIOLOGIA

**Furtos e roubos em 2009: 20,6 milhões de vítimas**

 ***Pesquisadora: Roberta Calix Coelho Costa***

 O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 15 de dezembro de 2010, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. No campo “Vitimização e Justiça” os dados colhidos demonstram que o percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade entrevistadas, vítimas de furto ou roubo, atingiu 12,7% da população pesquisada (20,6 milhões de pessoas, do total de 162,8 milhões).

 As vítimas de tentativa de roubo ou furto triplicaram de 1,6% para 5,4% da população pesquisada (8,7 milhões de pessoas). Quanto aos furtos e roubos consumados temos: 7,3% da população pesquisada, 11,9 milhões de pessoas. Esse crescimento foi similar em todas as regiões do país.

Fonte: http://www.blogdolfg.com.br/justica-criminal-seletividade-discriminacao-e-impunidade/furtos-e-roubos-em-2009-206-milhoes-de-vitimas/

Considerando-se o pensamento sociológico de Émile Durkheim e levando-se em conta os índices apresentados no texto, é determinante que

a) o crime é um fato social patológico e pouco comum, ainda assim é moralmente condenado pela sociedade.

b) o crime é um fato social normal, pois está generalizado em nossa sociedade já que é um fenômeno frequente.

c) o crime é um fato social normal, pois caracteriza-se pela transitoriedade em nossa sociedade.

d) o crime é um fato social insignificante, pois está controlado em nossa sociedade, o que indica sua baixa frequência.

e) o crime é um fato social patológico e pouco comum, já que é necessário para controlar demograficamente o crescimento populacional da sociedade.

Leia o fragmento do texto a seguir de Daniela Vasconcellos Gomes.

**A FAMÍLIA DE ONTEM E DE HOJE**

O que é uma família? Qual sua função? Um casal com filhos? E o casal sem filhos é família? E irmãos sem seus pais? O pai da madrasta é da família? E os avós, tios, primos, os parentes do atual marido/mulher são da família? Existe ex-família? E os casais homossexuais? O que dizer sobre uma mulher que engravidou por inseminação artificial? Afinal, somente é considerada família aquele modelo tipo tradicional, o famoso estereótipo de família feliz de comercial de margarina? As ideias sobre a família são muito diversas, contraditórias. Ao longo dos anos modificam-se para acompanhar o avanço da sociedade e demonstrar padrões de comportamento, normas sociais, conformismo ou rebeldia, valores morais e éticos, sentimentos como dor, alegria, orgulho ou decepção.

Disponível em: http://www.jornalinformante.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=5677:a-familia-de-ontem-e-de-hoje&catid=40:cat-opinioes&Itemid=37 Acesso em: 30/09/2011

A família é uma das principais instituições sociais responsável pelo primeiro contato de uma criança com o mundo e sua maneira de se organizar. A respeito da família, é possível inferir que

a) enquanto instituição, perdeu totalmente sua função, portanto está fadada a desaparecer, restando ao individuo somente a si mesmo.

b) deve permanecer inalterada a família moderna. Mesmo com todas as mudanças ocorridas na sociedade, o padrão único deve ser mantido.

c) deve ser definida como básica aquela que é composta por pai, mãe e filho, evitando outras variações por se tratar de uma importante instituição social e esses serem os principais atores sociais.

d) permaneceu com seu conceito intacto, apesar das mudanças ocorridas na sociedade em decorrência dos avanços tecnológicos.

e) a definição de um padrão único de família é ilusória, mesmo com todos os avanços tecnológicos e as mudanças ocorridas na sociedade moderna.

Considere o texto.

Você certamente já ouviu falar de Mogli, o nenino lobo. Trata-se de uma criança literária do escritor anglo-indiano Rudyard Kipling (1865-1936). Na história de Kipling, Mogli é um menino inteligente e sociável, que se dá muito bem com os animais e também com os seres humanos. Mogli é um personagem fictício, criado pela imaginação do autor. Mas o que aconteceria realmente a um ser humano, caso fosse criado entre lobos?

A história a seguir pertence à vida real e mostra como o personagem Mogli está longe de refletir a realidade.

Duas meninas, Amala e Kamala, foram descobertas em 1921, numa caverna da Índia, vivendo com lobos. Essas crianças, que na época tinham quatro e oito anos de idade. Ambas apresentavam hábitos alimentares bem diferentes dos nossos. Como fazem normalmente os animais, elas cheiravam a comida antes de tocá-la. Dilaceravam alimentos com os dentes e faziam pouco uso das mãos para beber ou comer. Possuíam aguda sensibilidade auditiva e o olfato desenvolvido. Locomoviam-se de forma curvada, com as mãos apoiadas no chão, como o fazem os quadrúpedes. Kamala levou seis anos para andar de forma ereta. Notou-se também que a menina não ficava a vontade na companhia de pessoas, preferindo o convívio com os animais, que não se assustavam com a sua presença e pareciam até entendê-la.

(Adaptado do texto de Pérsio Santos de Oliveira. Introdução à sociologia

e LEYMOND, B. Le development social de l’enfant et del’adolescent).

De acordo com o processo de socialização, as duas irmãs, Amala e Kamala, podem ser consideradas seres humanos de verdade? Justifique sua resposta, comparando com o caso de Mogli, o menino lobo.